

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» janeiro, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de janeiro

O Ibiuna Hedge STH apresentou retorno de +1,26% no mês de janeiro/22. O principal destaque seguiu com o livro de juros, refletindo nossas posições tomadas em juros nos Estados Unidos, Israel e Leste Europeu. Em ações, posições táticas em bolsas globais tiveram retorno negativo no mês.

Perspectivas para fevereiro

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +1,26% em janeiro, acumulando +12,6% (249% do CDI) nos últimos 12 meses. Como destacamos anteriormente, nosso principal tema de investimentos em 2022 será o impacto nos mercados do avanço da normalização monetária pelo mundo. O ano que passou foi marcado por grandes surpresas inflacionárias e uma mudança tardia de postura de bancos centrais ao reconhecer que as pressões nos preços correntes estão se mostrando mais disseminadas e persistentes do que esperado. Esse movimento em direção a mais aperto monetário se intensificou ao longo do segundo semestre de 2021 e deve ter continuidade este ano com impacto potencializado também pela retirada gradual de estímulos fiscais concedidos no pós-coronavírus.

A questão relevante para nosso cenário é o fato estilizado de que política monetária opera com defasagens longas e variáveis. Isso indica que economias e mercados deverão sentir ao longo de 2022/23 a força da retirada quase sincronizada de estímulos monetários pelo mundo, com potencial de solapar as bases de ampla liquidez e juros baixos que deram sustentação a um ambiente fortemente favorável a ativos de risco no 2S20 e em 2021. Já observamos no primeiro mês do ano uma reprecificação importante das altas de juros esperadas no mundo desenvolvido e o correspondente aumento de volatilidade nos mercados globais. Com o esperado aperto efetivo das condições financeiras, esperamos impactos adversos relevantes sugerindo cautela com ativos de risco nos próximos 12 meses. No curto prazo, seguimos explorando o movimento de reprecificação da ação contracionista esperada por BCs em todo o mundo, onde vemos boas oportunidades de retorno neste início de ano.

No Brasil, o ano começou com um rally em ativos de países emergentes, o que favoreceu também o Ibovespa e o Real. Dado que os prêmios de risco nos ativos do país haviam se elevado substancialmente no 2S21, é natural esperar períodos de alívio e "rallies" nos ativos locais. No entanto, é difícil ver uma melhora sustentada diante da combinação entre (i) incerteza acerca do regime macroeconômico (a âncora fiscal em particular) a vigorar a partir de 2023; e (ii) o elevado ruído na esfera política com o início da corrida eleitoral. Esta incerteza demanda o reforço da única âncora que restou ao sistema, a monetária, resultando em significativa contração monetária e desaceleração ou possível contração do crescimento econômico durante o ano eleitoral. Essa combinação deixa o país vulnerável a mudanças de humor nos mercados globais, e dessa forma, avaliamos que o potencial retorno ajustado à volatilidade de posições construtivas nos ativos do país continua não nos parecendo uma boa alocação estratégica de capital neste momento.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, voltamos a posições compradas em inflação implícita, e seguimos com posições aplicadas em juros reais e trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador de juros diante de pressões persistentes de inflação, principalmente com posições nos EUA e Alemanha. No mundo emergente, temos posições tomadas no México, Leste Europeu e Israel. Na renda variável, reduzimos a exposição tática comprada em índices futuros nos EUA. Seguimos também expostos a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em moedas, reduzimos posições compradas no Dólar vs. o Real e posições em pares cruzados de moedas. Seguimos neutros na classe de commodities. Finalmente, seguimos incrementando este ano a alocação de risco a dois livros adicionais: crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e sistemático, explorando estratégias tocadas por nosso time Quant há cerca de dois anos.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JAN/22	2022	12M	24M
JUROS	1,70%	1,70%	10,65%	29,31%
Brasil	-0,05%	-0,05%	1,87%	10,99%
G-10	1,12%	1,12%	1,46%	4,64%
EM (ex-Brasil)	0,64%	0,64%	7,31%	13,69%
MOEDAS	-0,05%	-0,05%	-0,60%	-0,82%
Dólar/Real	-0,13%	-0,13%	-0,20%	-0,05%
G-10	-0,07%	-0,07%	-0,49%	-0,46%
EM (ex-Brasil)	0,15%	0,15%	0,10%	-0,31%
EQUITIES	-0,42%	-0,42%	1,46%	0,58%
Bottom-up	-0,01%	-0,01%	0,54%	0,86%
Top-down	-0,41%	-0,41%	0,91%	-0,27%
OUTROS	0,02%	0,02%	0,46%	1,43%
Commodities	0,01%	0,01%	0,01%	0,71%
Crédito	-0,08%	-0,08%	0,00%	0,00%
Estratégias compartilhadas	-0,04%	-0,04%	0,15%	0,42%
Sistemático	0,13%	0,13%	0,30%	0,30%
Caixa + Despesas	0,01%	0,01%	0,59%	-2,30%
TOTAL	1,26%	1,26%	12,56%	28,21%
% CDI	172%	172%	249%	363%

Risco

Volatilidade	4,48%	4,48%	5,39%	6,09%
VaR	0,49%	0,49%	0,57%	0,68%
Stress	10,37%	10,37%	12,70%	11,10%

Índices de Mercado

	JAN/22	2022	12M	24M
CDI	0,73%	0,73%	5,03%	7,74%
IMA-B	-0,73%	-0,73%	-1,15%	3,96%
IBOVESPA	6,98%	6,98%	-2,54%	-3,72%
IBRX	6,87%	6,87%	-2,11%	-2,88%

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

janeiro, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,26%	212,03%
% CDI	172%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172%	196%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	312,0348536
PL de fechamento do mês	4.588.463.547
PL médio (12 meses)	5.115.114.930
PL de fechamento do mês do fundo master	13.078.912.053
PL médio do fundo master (12 meses)	12.140.057.694
PL total sob gestão do grupo	24.616.791.243

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	1	82
Meses Negativos	-	28
Meses Acima do CDI	1	69
Meses Abaixo do CDI	-	41

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTMV Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 ^{*}

Liquidação: D+1 após cotização

^{*} Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate. O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamc.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTMV
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.